



# Análise da situação atuarial dos planos

## Plano CELPREV TELEMIG

### **I – informações substanciadas que demonstrem a adequação e aderência da taxa real de juros utilizada no plano de benefícios, e a convergência, ou não, entre a taxa real estabelecida nas projeções atuariais e a taxa de retorno real dos recursos garantidores**

A Towers Watson, com base em estudos técnicos, atestou a adequação e a aderência da taxa real de juros de 4% ao ano utilizada como meta de rentabilidade do plano de benefícios. Neste plano, o estudo demonstrou que a taxa de juros real máxima a ser utilizada seria de 4,86%. Baseado no princípio do conservadorismo, a Visão Prev e as patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de juro utilizada na avaliação atuarial do exercício anterior, que foi de 4% ao ano. Referida taxa atende ao limite máximo estabelecido na legislação, que é de 5,75% ao ano.

### **II - os principais impactos ou afetações sofridos pelo plano de benefícios no exercício**

Neste Plano, os principais impactos foram a redução no Patrimônio de Cobertura do Plano, em função de uma rentabilidade abaixo do esperado e a redução na obrigação atuarial devido à alteração das tábuas de mortalidade.

### **III – situações de superávit ou déficit do plano de benefícios, bem como as respectivas causas, a destinação de Reserva Especial, se for o caso, e o equacionamento do déficit**

Neste Plano, foi registrado superávit em virtude da redução no passivo (obrigações atuariais) referente à parcela de benefício definido, que é constituído com contribuições de patrocinadora e autopatrocinados. O valor do superávit foi suficiente para registro de Reserva Especial, sendo alocado no Fundo Previdencial de Revisão de Plano.

### **IV – as hipóteses atuariais do plano de benefícios e seus fundamentos**

As hipóteses atuariais deste plano, além da taxa de juro mencionada anteriormente, são as seguintes:

- **A projeção do crescimento real de salário de 1,61% a.a. (um vírgula sessenta e um por cento ao ano), reflete adequadamente a evolução média dos salários ao longo de uma carreira hipotética plena de um empregado da patrocinadora participante deste Plano. Tal projeção resultou de estudo realizado pelo atuário do plano a partir de dados reais de salários fornecidos pela área de recursos humanos das patrocinadoras;**
- **A projeção do crescimento real dos benefícios do plano é de 0% a.a. (zero por cento ao ano), eis que o plano de benefícios em questão não prevê aumentos reais de benefícios;**
- **As tábuas demográficas são instrumentos que permitem medir a probabilidade de ocorrência de eventos, como morte, invalidez. As tábuas de mortalidade geral AT-2000 Basic, suavizada em 50%, segregada por sexo, e a tábua de entrada em invalidez Light-Fraca, suavizada em 30%, foram indicadas pelos estudos de aderência realizados pelo atuário do plano como as mais adequadas ao perfil demográfico da população participante do plano;**
- **A taxa anual de rotatividade, conforme indicação do atuário do plano, é atrelada ao tempo de vínculo funcional e expressa pela Experiência Rotatividade Visão 2008-2011, sendo nula para empregados que já tenham 50 anos de idade completos ou mais.**

## Plano PBS TCO

### **I – informações substanciadas que demonstrem a adequação e aderência da taxa real de juros utilizada no plano de benefícios, e a convergência, ou não, entre a taxa real estabelecida nas projeções atuariais e a taxa de retorno real dos recursos garantidores**

A Towers Watson, com base em estudos técnicos, atestou a adequação e a aderência da taxa real de juros de 4% ao ano utilizada como meta de rentabilidade do plano de benefícios. Neste plano, o estudo demonstrou que a taxa de juros real máxima a ser utilizada seria de 4,88%. Baseado no princípio do conservadorismo, a Visão Prev e as patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de juro utilizada na avaliação atuarial do exercício anterior, que foi de 4% ao ano. Referida taxa atende ao limite máximo estabelecido na legislação, que é de 5,75% ao ano.

### **II – os principais impactos ou afetações sofridos pelo plano de benefícios no exercício**

Neste Plano, os principais impactos foram a redução no Patrimônio de Cobertura do Plano, em função de uma rentabilidade abaixo do esperado e o aumento na obrigação atuarial devido à alteração das tábuas de mortalidade.

### **III – situações de superávit ou déficit do plano de benefícios, bem como as respectivas causas, a destinação de Reserva Especial, se for o caso, e o equacionamento do déficit**

Neste Plano, observa-se o aparecimento de déficit, cujo equacionamento será feito, de acordo com a legislação vigente, a partir de dezembro/2014.

### **IV – as hipóteses atuariais do plano de benefícios e seus fundamentos**

As hipóteses atuariais deste plano, além da taxa de juro mencionada anteriormente, são as seguintes:

- A projeção do crescimento real dos benefícios do plano é de 0% a.a. (zero por cento ao ano), eis que o plano de benefícios em questão não prevê aumentos reais de benefícios;
- As tábuas demográficas são instrumentos que permitem medir a probabilidade de ocorrência de eventos, como morte, invalidez. As tábuas de mortalidade geral AT-2000 Basic, suavizada em 10%, segregada por sexo, e a tábua de mortalidade de inválidos RP-2000, Disabled feminina, suavizada em 40%, foram indicadas pelos estudos de aderência realizados pelo atuário do plano como as mais adequadas ao perfil demográfico da população participante do plano.

## Plano PBS Tele Leste Celular

### **I – informações substanciadas que demonstrem a adequação e aderência da taxa real de juros utilizada no plano de benefícios, e a convergência, ou não, entre a taxa real estabelecida nas projeções atuariais e a taxa de retorno real dos recursos garantidores**

A Towers Watson, com base em estudos técnicos, atestou a adequação e a aderência da taxa real de juros de 4% ao ano utilizada como meta de rentabilidade do plano de benefícios. Neste plano, o estudo demonstrou que a taxa de juros real máxima a ser utilizada seria de 4,88%. Baseado no princípio do conservadorismo, a Visão Prev e as patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de juro utilizada na avaliação atuarial do exercício anterior, que foi de 4% ao ano. Referida taxa atende ao limite máximo estabelecido na legislação, que é de 5,75% ao ano.

### **II – os principais impactos ou afetações sofridos pelo plano de benefícios no exercício**

Neste Plano, os principais impactos foram a redução no Patrimônio de Cobertura do Plano, em função de uma rentabilidade abaixo do esperado e o aumento na obrigação atuarial devido à alteração das tábuas de mortalidade.

### **III – situações de superávit ou déficit do plano de benefícios, bem como as respectivas causas, a destinação de Reserva Especial, se for o caso, e o equacionamento do déficit**

Neste Plano, observa-se o aparecimento de déficit, cujo equacionamento será feito, de acordo com a legislação vigente, a partir de dezembro/2014.

### **IV – as hipóteses atuariais do plano de benefícios e seus fundamentos**

As hipóteses atuariais deste plano, além da taxa de juro mencionada anteriormente, são as seguintes:

- A projeção do crescimento real dos benefícios do plano é de 0% a.a. (zero por cento ao ano), eis que o plano de benefícios em questão não prevê aumentos reais de benefícios;
- As tábuas demográficas são instrumentos que permitem medir a probabilidade de ocorrência de eventos, como morte, invalidez. As tábuas de mortalidade geral AT-2000 Basic, suavizada em 10%, segregada por sexo, e a tábua de mortalidade de inválidos RP-2000 Disabled feminina, suavizada em 40%, foram indicadas pelos estudos de aderência realizados pelo atuário do plano como as mais adequadas ao perfil demográfico da população participante do plano.

## Plano PBS Tele Sudeste Celular

### **I – informações substanciadas que demonstrem a adequação e aderência da taxa real de juros utilizada no plano de benefícios, e a convergência, ou não, entre a taxa real estabelecida nas projeções atuariais e a taxa de retorno real dos recursos garantidores**

A Towers Watson, com base em estudos técnicos, atestou a adequação e a aderência da taxa real de juros de 4% ao ano utilizada como meta de rentabilidade do plano de benefícios. Neste plano, o estudo demonstrou que a taxa de juros real máxima a ser utilizada seria de 4,88%. Baseado no princípio do conservadorismo, a Visão Prev e as patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de juro utilizada na avaliação atuarial do exercício anterior, que foi de 4% ao ano. Referida taxa atende ao limite máximo estabelecido na legislação, que é de 5,75% ao ano.

### **II – os principais impactos ou afetações sofridos pelo plano de benefícios no exercício**

Neste Plano, os principais impactos foram a redução no Patrimônio de Cobertura do Plano, em função de uma rentabilidade abaixo do esperado e o aumento na obrigação atuarial devido à alteração das tábuas de mortalidade.

### **III – situações de superávit ou déficit do plano de benefícios, bem como as respectivas causas, a destinação de Reserva Especial, se for o caso, e o equacionamento do déficit**

Este Plano apresentou resultado deficitário. No entanto, esse déficit foi coberto pela reversão do Fundo Revisão de Plano, conforme previsto pela resolução CGPC nº 26/2008.

### **IV – as hipóteses atuariais do plano de benefícios e seus fundamentos**

As hipóteses atuariais deste plano, além da taxa de juro mencionada anteriormente, são as seguintes:

- A projeção do crescimento real de salário de 1,61% a.a. (um vírgula sessenta e um por cento ao ano), reflete adequadamente a evolução média dos salários ao longo de uma carreira hipotética plena de um empregado da patrocinadora participante deste Plano. Tal projeção resultou de estudo realizado pelo atuário do plano a partir de dados reais de salários fornecidos pela área de recursos humanos das patrocinadoras;
- A projeção do crescimento real dos benefícios do plano é de 0% a.a. (zero por cento ao ano), eis que o plano de benefícios em questão não prevê aumentos reais de benefícios;
- As tábuas demográficas são instrumentos que permitem medir a probabilidade de ocorrência de eventos, como morte, invalidez. As tábuas de mortalidade geral AT-2000 Basic, suavizada em 10%, segregada por sexo, a tábua de mortalidade de inválidos RP-2000 Disabled feminina, suavizada em 40%, e a tábua de entrada em invalidez Mercer Disability, segregada por sexo, foram indicadas pelos estudos de aderência realizados pelo atuário do plano como as mais adequadas ao perfil demográfico da população participante do plano;
- A taxa anual de rotatividade, conforme indicação do atuário do plano, é atrelada ao tempo de vínculo funcional, e foi definida como nula.

## Plano PBS Telemig Celular

### **I – informações substanciadas que demonstrem a adequação e aderência da taxa real de juros utilizada no plano de benefícios, e a convergência, ou não, entre a taxa real estabelecida nas projeções atuariais e a taxa de retorno real dos recursos garantidores**

A Towers Watson, com base em estudos técnicos, atestou a adequação e a aderência da taxa real de juros de 4% ao ano utilizada como meta de rentabilidade do plano de benefícios. Neste plano, o estudo demonstrou que a taxa de juros real máxima a ser utilizada seria de 4,88%. Baseado no princípio do conservadorismo, a Visão Prev e as patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de juro utilizada na avaliação atuarial do exercício anterior, que foi de 4% ao ano. Referida taxa atende ao limite máximo estabelecido na legislação, que é de 5,75% ao ano.

### **II – os principais impactos ou afetações sofridos pelo plano de benefícios no exercício**

Neste Plano, os principais impactos foram a redução no Patrimônio de Cobertura do Plano, em função de uma rentabilidade abaixo do esperado e o aumento na obrigação atuarial devido à alteração das tábuas de mortalidade.

### **III – situações de superávit ou déficit do plano de benefícios, bem como as respectivas causas, a destinação de Reserva Especial, se for o caso, e o equacionamento do déficit**

Este Plano apresentou resultado deficitário. No entanto, esse déficit foi coberto pela reversão do Fundo Revisão de Plano, conforme previsto pela resolução CGPC Nº 26/2008.

### **IV – as hipóteses atuariais do plano de benefícios e seus fundamentos**

As hipóteses atuariais deste plano, além da taxa de juro mencionada anteriormente, são as seguintes:

- A projeção do crescimento real de salário de 1,61% a.a. (um vírgula sessenta e um por cento ao ano), reflete adequadamente a evolução média dos salários ao longo de uma carreira hipotética plena de um empregado da patrocinadora participante deste Plano. Tal projeção resultou de estudo realizado pelo atuário do plano a partir de dados reais de salários fornecidos pela área de recursos humanos das patrocinadoras;
- A projeção do crescimento real dos benefícios do plano é de 0% a.a. (zero por cento ao ano), eis que o plano de benefícios em questão não prevê aumentos reais de benefícios;
- As tábuas demográficas são instrumentos que permitem medir a probabilidade de ocorrência de eventos, como morte, invalidez. As tábuas de mortalidade geral AT-2000 Basic, suavizada em 10%, segregada por sexo, a tábua de mortalidade de inválidos RP-2000 Disabled feminina, suavizada em 40%, e a tábua de entrada em invalidez Mercer Disability, segregada por sexo, foram indicadas pelos estudos de aderência realizados pelo atuário do plano como as mais adequadas ao perfil demográfico da população participante do plano;
- A taxa anual de rotatividade, conforme indicação do atuário do plano, é atrelada ao tempo de vínculo funcional, e foi definida como nula.

## Plano PBS Telesp Celular

### **I – informações substanciadas que demonstrem a adequação e aderência da taxa real de juros utilizada no plano de benefícios, e a convergência, ou não, entre a taxa real estabelecida nas projeções atuariais e a taxa de retorno real dos recursos garantidores**

A Towers Watson, com base em estudos técnicos, atestou a adequação e a aderência da taxa real de juros de 4% ao ano utilizada como meta de rentabilidade do plano de benefícios. Neste plano, o estudo demonstrou que a taxa de juros real máxima a ser utilizada seria de 4,88%. Baseado no princípio do conservadorismo, a Visão Prev e as patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de juro utilizada na avaliação atuarial do exercício anterior, que foi de 4% ao ano. Referida taxa atende ao limite máximo estabelecido na legislação, que é de 5,75% ao ano.

### **II – os principais impactos ou afetações sofridos pelo plano de benefícios no exercício**

Neste Plano, os principais impactos foram a redução no Patrimônio de Cobertura do Plano, em função de uma rentabilidade abaixo do esperado e o aumento na obrigação atuarial devido à alteração das tábuas de mortalidade.

### **III – situações de superávit ou déficit do plano de benefícios, bem como as respectivas causas, a destinação de Reserva Especial, se for o caso, e o equacionamento do déficit**

Neste Plano, observa-se o aparecimento de déficit, cujo equacionamento será feito, de acordo com a legislação vigente, a partir de dezembro/2014.

### **IV – as hipóteses atuariais do plano de benefícios e seus fundamentos**

As hipóteses atuariais deste plano, além da taxa de juro mencionada anteriormente, são as seguintes:

- A projeção do crescimento real de salário de 1,61% a.a. (um vírgula sessenta e um por cento ao ano), reflete adequadamente a evolução média dos salários ao longo de uma carreira hipotética plena de um empregado da patrocinadora participante deste Plano. Tal projeção resultou de estudo realizado pelo atuário do plano a partir de dados reais de salários fornecidos pela área de recursos humanos das patrocinadoras;
- A projeção do crescimento real dos benefícios do plano é de 0% a.a. (zero por cento ao ano), eis que o plano de benefícios em questão não prevê aumentos reais de benefícios;
- As tábuas demográficas são instrumentos que permitem medir a probabilidade de ocorrência de eventos, como morte, invalidez. As tábuas de mortalidade geral AT-2000 Basic, suavizada em 10%, segregada por sexo, a tábua de mortalidade de inválidos RP-2000 Disabled feminina, suavizada em 40%, e a tábua de entrada em invalidez Mercer Disability, segregada por sexo, foram indicadas pelos estudos de aderência realizados pelo atuário do plano como as mais adequadas ao perfil demográfico da população participante do plano;
- A taxa anual de rotatividade, conforme indicação do atuário do plano, é atrelada ao tempo de vínculo funcional, e foi definida como nula.

## Plano PBS Telesp

### **I – informações substanciadas que demonstrem a adequação e aderência da taxa real de juros utilizada no plano de benefícios, e a convergência, ou não, entre a taxa real estabelecida nas projeções atuariais e a taxa de retorno real dos recursos garantidores**

A Towers Watson, com base em estudos técnicos, atestou a adequação e a aderência da taxa real de juros de 4% ao ano utilizada como meta de rentabilidade do plano de benefícios. Neste plano, o estudo demonstrou que a taxa de juros real máxima a ser utilizada seria de 4,88%. Baseado no princípio do conservadorismo, a Visão Prev e as patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de juro utilizada na avaliação atuarial do exercício anterior, que foi de 4% ao ano. Referida taxa atende ao limite máximo estabelecido na legislação, que é de 5,75% ao ano.

### **II – os principais impactos ou afetações sofridos pelo plano de benefícios no exercício**

Neste Plano, os principais impactos foram a redução no Patrimônio de Cobertura do Plano, em função de uma rentabilidade abaixo do esperado e o aumento na obrigação atuarial devido à alteração das tábuas de mortalidade.

### **III – situações de superávit ou déficit do plano de benefícios, bem como as respectivas causas, a destinação de Reserva Especial, se for o caso, e o equacionamento do déficit**

Neste Plano, observa-se o aparecimento de déficit, cujo equacionamento será feito, de acordo com a legislação vigente, a partir de dezembro/2014.

### **IV – as hipóteses atuariais do plano de benefícios e seus fundamentos**

As hipóteses atuariais deste plano, além da taxa de juro mencionada anteriormente, são as seguintes:

- A projeção do crescimento real de salário de 1,61% a.a. (um vírgula sessenta e um por cento ao ano), reflete adequadamente a evolução média dos salários ao longo de uma carreira hipotética plena de um empregado da patrocinadora participante deste Plano. Tal projeção resultou de estudo realizado pelo atuário do plano a partir de dados reais de salários fornecidos pela área de recursos humanos das patrocinadoras;
- A projeção do crescimento real dos benefícios do plano é de 0% a.a. (zero por cento ao ano), eis que o plano de benefícios em questão não prevê aumentos reais de benefícios;
- As tábuas demográficas são instrumentos que permitem medir a probabilidade de ocorrência de eventos, como morte, invalidez. As tábuas de mortalidade geral AT-2000 Basic, suavizada em 10%, segregada por sexo, a tábua de mortalidade de inválidos RP-2000 Disabled feminina, suavizada em 40%, e a tábua de entrada em invalidez Mercer Disability, segregada por sexo, foram indicadas pelos estudos de aderência realizados pelo atuário do plano como as mais adequadas ao perfil demográfico da população participante do plano;
- A taxa anual de rotatividade, conforme indicação do atuário do plano, é atrelada ao tempo de vínculo funcional, e foi definida como nula.

## PLANO VISÃO T-GESTIONA

### **I – informações substanciadas que demonstrem a adequação e aderência da taxa real de juros utilizada no plano de benefícios, e a convergência, ou não, entre a taxa real estabelecida nas projeções atuariais e a taxa de retorno real dos recursos garantidores**

A Towers Watson, com base em estudos técnicos, atestou a adequação e a aderência da taxa real de juros de 4% ao ano utilizada como meta de rentabilidade do plano de benefícios. Neste plano, o estudo demonstrou que a taxa de juros real máxima a ser utilizada seria de 4,86%. Baseado no princípio do conservadorismo, a Visão Prev e as patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de juro utilizada na avaliação atuarial do exercício anterior, que foi de 4% ao ano. Referida taxa atende ao limite máximo estabelecido na legislação, que é de 5,75% ao ano.

### **II – os principais impactos ou afetações sofridos pelo plano de benefícios no exercício**

Neste Plano, os principais impactos foram a redução no Patrimônio de Cobertura do Plano, em função de uma rentabilidade abaixo do esperado e a redução na obrigação atuarial devido à alteração das tábuas de mortalidade.

### **III – situações de superávit ou déficit do plano de benefícios, bem como as respectivas causas, a destinação de Reserva Especial, se for o caso, e o equacionamento do déficit**

Neste Plano, foi registrado superávit em virtude da redução no passivo (obrigações atuariais) referente à parcela de benefício definido, que é constituído com contribuições de patrocinadora e autopatrocinados. O valor do superávit foi suficiente para registro de Reserva Especial, sendo alocado no Fundo Previdencial de Revisão de Plano.

### **IV – as hipóteses atuariais do plano de benefícios e seus fundamentos**

As hipóteses atuariais deste plano, além da taxa de juro mencionada anteriormente, são as seguintes:

- A projeção do crescimento real de salário de 1,61% a.a. (um vírgula sessenta e um por cento ao ano), reflete adequadamente a evolução média dos salários ao longo de uma carreira hipotética plena de um empregado da patrocinadora participante deste Plano. Tal projeção resultou de estudo realizado pelo atuário do plano a partir de dados reais de salários fornecidos pela área de recursos humanos das patrocinadoras;
- A projeção do crescimento real dos benefícios do plano é de 0% a.a. (zero por cento ao ano), eis que o plano de benefícios em questão não prevê aumentos reais de benefícios;
- As tábuas demográficas são instrumentos que permitem medir a probabilidade de ocorrência de eventos, como morte, invalidez. As tábuas de mortalidade geral AT-2000 Basic, suavizada em 50%, segregada por sexo, e a tábua de entrada em invalidez Light-Fraca, suavizada em 30%, foram indicadas pelos estudos de aderência realizados pelo atuário do plano como as mais adequadas ao perfil demográfico da população participante do plano;
- A taxa anual de rotatividade, conforme indicação do atuário do plano, é atrelada ao tempo de vínculo funcional e expressa pela Experiência Rotatividade Visão 2008-2011, sendo nula para empregados que já tenham 50 anos de idade completos ou mais.



## PLANO TCO PREV

### **I – informações substanciadas que demonstrem a adequação e aderência da taxa real de juros utilizada no plano de benefícios, e a convergência, ou não, entre a taxa real estabelecida nas projeções atuariais e a taxa de retorno real dos recursos garantidores**

A Towers Watson, com base em estudos técnicos, atestou a adequação e a aderência da taxa real de juros de 4% ao ano utilizada como meta de rentabilidade do plano de benefícios. Neste plano, o estudo demonstrou que a taxa de juros real máxima a ser utilizada seria de 4,92%. Baseado no princípio do conservadorismo, a Visão Prev e as patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de juro utilizada na avaliação atuarial do exercício anterior, que foi de 4% ao ano. Referida taxa atende ao limite máximo estabelecido na legislação, que é de 5,75% ao ano.

### **II – os principais impactos ou afetações sofridos pelo plano de benefícios no exercício**

Neste Plano, os principais impactos foram a redução no Patrimônio de Cobertura do Plano, em função de uma rentabilidade abaixo do esperado, e o aumento na obrigação atuarial dos benefícios concedidos devido à alteração das tábuas de mortalidade.

### **III – situações de superávit ou déficit do plano de benefícios, bem como as respectivas causas, a destinação de Reserva Especial, se for o caso, e o equacionamento do déficit**

Este Plano apresentou resultado deficitário. No entanto, esse déficit foi coberto pela reversão do Fundo Revisão de Plano conforme previsto pela resolução CGPC nº 26/2008.

### **IV – as hipóteses atuariais do plano de benefícios e seus fundamentos**

As hipóteses atuariais deste plano, além da taxa de juro mencionada anteriormente, são as seguintes:

- A projeção do crescimento real de salário de 1,61% a.a. (um vírgula sessenta e um por cento ao ano), reflete adequadamente a evolução média dos salários ao longo de uma carreira hipotética plena de um empregado da patrocinadora participante deste Plano. Tal projeção resultou de estudo realizado pelo atuário do plano a partir de dados reais de salários fornecidos pela área de recursos humanos das patrocinadoras;
- A projeção do crescimento real dos benefícios do plano é de 0% a.a. (zero por cento ao ano), eis que o plano de benefícios em questão não prevê aumentos reais de benefícios;
- As tábuas demográficas são instrumentos que permitem medir a probabilidade de ocorrência de eventos, como morte, invalidez. As tábuas de mortalidade geral AT-2000 Basic, suavizada em 50%, segregada por sexo, a tábua de mortalidade de inválidos RP-2000 Disabled, masculina, e a tábua de entrada em invalidez Light-Fraca, suavizada em 30%, foram indicadas pelos estudos de aderência realizados pelo atuário do plano como as mais adequadas ao perfil demográfico da população participante do plano;
- A taxa anual de rotatividade, conforme indicação do atuário do plano, é atrelada ao tempo de vínculo funcional e expressa pela Experiência Rotatividade Visão 2008-2011, sendo nula para empregados que já tenham 50 anos de idade completos ou mais.

## Plano TCP PREV

### **I – informações substanciadas que demonstrem a adequação e aderência da taxa real de juros utilizada no plano de benefícios, e a convergência, ou não, entre a taxa real estabelecida nas projeções atuariais e a taxa de retorno real dos recursos garantidores**

A Towers Watson, com base em estudos técnicos, atestou a adequação e a aderência da taxa real de juros de 4% ao ano utilizada como meta de rentabilidade do plano de benefícios. Neste plano, o estudo demonstrou que a taxa de juros real máxima a ser utilizada seria de 4,86%. Baseado no princípio do conservadorismo, a Visão Prev e as patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de juro utilizada na avaliação atuarial do exercício anterior, que foi de 4% ao ano. Referida taxa atende ao limite máximo estabelecido na legislação, que é de 5,75% ao ano.

### **II – os principais impactos ou afetações sofridos pelo plano de benefícios no exercício**

Neste Plano, os principais impactos foram a redução no Patrimônio de Cobertura do Plano, em função de uma rentabilidade abaixo do esperado e a redução na obrigação atuarial devido à alteração das tábuas de mortalidade.

### **III – situações de superávit ou déficit do plano de benefícios, bem como as respectivas causas, a destinação de Reserva Especial, se for o caso, e o equacionamento do déficit**

Neste Plano, foi registrado superávit em virtude da redução no passivo (obrigações atuariais) referente à parcela de benefício definido, que é constituído com contribuições de patrocinadora e autopatrocinados. O valor do superávit foi suficiente para registro de Reserva Especial, sendo alocado no Fundo Previdencial de Revisão de Plano.

### **IV – as hipóteses atuariais do plano de benefícios e seus fundamentos**

As hipóteses atuariais deste plano, além da taxa de juro mencionada anteriormente, são as seguintes:

- A projeção do crescimento real de salário de 1,61% a.a. (um vírgula sessenta e um por cento ao ano), reflete adequadamente a evolução média dos salários ao longo de uma carreira hipotética plena de um empregado da patrocinadora participante deste Plano. Tal projeção resultou de estudo realizado pelo atuário do plano a partir de dados reais de salários fornecidos pela área de recursos humanos das patrocinadoras;
- A projeção do crescimento real dos benefícios do plano é de 0% a.a. (zero por cento ao ano), eis que o plano de benefícios em questão não prevê aumentos reais de benefícios;
- As tábuas demográficas são instrumentos que permitem medir a probabilidade de ocorrência de eventos, como morte, invalidez. As tábuas de mortalidade geral AT-2000 Basic, suavizada em 50%, segregada por sexo, e a tábua de entrada em invalidez Light-Fraca, suavizada em 30%, foram indicadas pelos estudos de aderência realizados pelo atuário do plano como as mais adequadas ao perfil demográfico da população participante do plano;
- A taxa anual de rotatividade, conforme indicação do atuário do plano, é atrelada ao tempo de vínculo funcional e expressa pela Experiência Rotatividade Visão 2008-2011, sendo nula para empregados que já tenham 50 anos de idade completos ou mais.

## Plano VISÃO CRT CELULAR

### **I – informações substanciadas que demonstrem a adequação e aderência da taxa real de juros utilizada no plano de benefícios, e a convergência, ou não, entre a taxa real estabelecida nas projeções atuariais e a taxa de retorno real dos recursos garantidores**

A Towers Watson, com base em estudos técnicos, atestou a adequação e a aderência da taxa real de juros de 4% ao ano utilizada como meta de rentabilidade do plano de benefícios. Neste plano, o estudo demonstrou que a taxa de juros real máxima a ser utilizada seria de 4,86%. Baseado no princípio do conservadorismo, a Visão Prev e as patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de juro utilizada na avaliação atuarial do exercício anterior, que foi de 4% ao ano. Referida taxa atende ao limite máximo estabelecido na legislação, que é de 5,75% ao ano.

### **II - os principais impactos ou afetações sofridos pelo plano de benefícios no exercício**

Neste Plano os principais impactos foram a redução no Patrimônio de Cobertura do Plano, em função de uma rentabilidade abaixo do esperado e a redução da obrigação atuarial devido à alteração das tábuas de mortalidade.

### **III – situações de superávit ou déficit do plano de benefícios, bem como as respectivas causas, a destinação de Reserva Especial, se for o caso, e o equacionamento do déficit**

Neste Plano, foi registrado superávit em virtude da redução no passivo (obrigações atuariais) referente à parcela de benefício definido, que é constituído com contribuições de patrocinadora e autopatrocinados. O valor do superávit foi suficiente para registro de Reserva Especial, sendo alocado no Fundo Previdencial de Revisão de Plano.

### **IV – as hipóteses atuariais do plano de benefícios e seus fundamentos**

As hipóteses atuariais deste plano, além da taxa de juro mencionada anteriormente, são as seguintes:

- **A projeção do crescimento real de salário de 1,61% a.a. (um vírgula sessenta e um por cento ao ano), reflete adequadamente a evolução média dos salários ao longo de uma carreira hipotética plena de um empregado da patrocinadora participante deste Plano. Tal projeção resultou de estudo realizado pelo atuário do plano a partir de dados reais de salários fornecidos pela área de recursos humanos das patrocinadoras;**
- **A projeção do crescimento real dos benefícios do plano é de 0% a.a. (zero por cento ao ano), eis que o plano de benefícios em questão não prevê aumentos reais de benefícios;**
- **As tábuas demográficas são instrumentos que permitem medir a probabilidade de ocorrência de eventos, como morte, invalidez. As tábuas de mortalidade geral AT-2000 Basic, suavizada em 50%, segregada por sexo, e a tábua de entrada em invalidez Light-Fraca, suavizada em 30%, foram indicadas pelos estudos de aderência realizados pelo atuário do plano como as mais adequadas ao perfil demográfico da população participante do plano;**
- **A taxa anual de rotatividade, conforme indicação do atuário do plano, é atrelada ao tempo de vínculo funcional e expressa pela Experiência Rotatividade Visão 2008-2011, sendo nula para empregados que já tenham 50 anos de idade completos ou mais.**

## Plano VISÃO MULTI

### **I – informações substanciadas que demonstrem a adequação e aderência da taxa real de juros utilizada no plano de benefícios, e a convergência, ou não, entre a taxa real estabelecida nas projeções atuariais e a taxa de retorno real dos recursos garantidores**

A Towers Watson, com base em estudos técnicos, atestou a adequação e a aderência da taxa real de juros de 4% ao ano utilizada como meta de rentabilidade do plano de benefícios. Neste plano, o estudo demonstrou que a taxa de juros real máxima a ser utilizada seria de 4,86%. Baseado no princípio do conservadorismo a Visão Prev e as patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de juro utilizada na avaliação atuarial do exercício anterior, que foi de 4% ao ano. Referida taxa atende ao limite máximo estabelecido na legislação, que é de 5,75% ao ano.

### **II - os principais impactos ou afetações sofridos pelo plano de benefícios no exercício**

Neste plano, o principal impacto foi a redução da obrigação atuarial devido a alterações nas tábuas de mortalidade.

### **III – situações de superávit ou déficit do plano de benefícios, bem como as respectivas causas, a destinação de Reserva Especial, se for o caso, e o equacionamento do déficit**

Neste Plano, foi registrado superávit em virtude da redução no passivo (obrigações atuariais) referente à parcela de benefício definido, que é constituído com contribuições de patrocinadora e autopatrocinados. O valor do superávit foi suficiente para registro de Reserva Especial, sendo alocado no Fundo Previdencial de Revisão de Plano.

### **IV – as hipóteses atuariais do plano de benefícios e seus fundamentos**

As hipóteses atuariais deste plano, além da taxa de juro mencionada anteriormente, são as seguintes:

- **A projeção do crescimento real de salário de 1,61% a.a. (um vírgula sessenta e um por cento ao ano), reflete adequadamente a evolução média dos salários ao longo de uma carreira hipotética plena de um empregado da patrocinadora participante deste Plano. Tal projeção resultou de estudo realizado pelo atuário do plano a partir de dados reais de salários fornecidos pela área de recursos humanos das patrocinadoras;**
- **A projeção do crescimento real dos benefícios do plano é de 0% a.a. (zero por cento ao ano), eis que o plano de benefícios em questão não prevê aumentos reais de benefícios;**
- **As tábuas demográficas são instrumentos que permitem medir a probabilidade de ocorrência de eventos, como morte, invalidez. As tábuas de mortalidade geral AT-2000 Basic, suavizada em 50%, segregada por sexo, e a tábua de entrada em invalidez Light-Fraca, suavizada em 30%, foram indicadas pelos estudos de aderência realizados pelo atuário do plano como as mais adequadas ao perfil demográfico da população participante do plano;**
- **A taxa anual de rotatividade, conforme indicação do atuário do plano, é atrelada ao tempo de vínculo funcional e expressa pela Experiência Rotatividade Visão 2008-2011, sendo nula para empregados que já tenham 50 anos de idade completos ou mais.**

## Plano VISÃO TELEBAHIA

### **I – informações substanciadas que demonstrem a adequação e aderência da taxa real de juros utilizada no plano de benefícios, e a convergência, ou não, entre a taxa real estabelecida nas projeções atuariais e a taxa de retorno real dos recursos garantidores**

A Towers Watson, com base em estudos técnicos, atestou a adequação e a aderência da taxa real de juros de 4% ao ano utilizada como meta de rentabilidade do plano de benefícios. Neste plano, o estudo demonstrou que a taxa de juros real máxima a ser utilizada seria de 4,86%. Baseado no princípio do conservadorismo, a Visão Prev e as patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de juro utilizada na avaliação atuarial do exercício anterior, que foi de 4% ao ano. Referida taxa atende ao limite máximo estabelecido na legislação, que é de 5,75% ao ano.

### **II - os principais impactos ou afetações sofridos pelo plano de benefícios no exercício**

Neste Plano, os principais impactos foram a redução no Patrimônio de Cobertura do Plano, em função de uma rentabilidade abaixo do esperado e a redução na obrigação atuarial devido à alteração das tábuas de mortalidade.

### **III – situações de superávit ou déficit do plano de benefícios, bem como as respectivas causas, a destinação de Reserva Especial, se for o caso, e o equacionamento do déficit**

Neste Plano, foi registrado superávit em virtude da redução no passivo (obrigações atuariais) referente à parcela de benefício definido, que é constituído com contribuições de patrocinadora e autopatrocinados. O valor do superávit foi suficiente para registro de Reserva Especial, sendo alocado no Fundo Previdencial de Revisão de Plano.

### **IV – as hipóteses atuariais do plano de benefícios e seus fundamentos**

As hipóteses atuariais deste plano, além da taxa de juro mencionada anteriormente, são as seguintes:

- A projeção do crescimento real de salário de 1,61% a.a. (um vírgula sessenta e um por cento ao ano), reflete adequadamente a evolução média dos salários ao longo de uma carreira hipotética plena de um empregado da patrocinadora participante deste Plano. Tal projeção resultou de estudo realizado pelo atuário do plano a partir de dados reais de salários fornecidos pela área de recursos humanos das patrocinadoras;
- A projeção do crescimento real dos benefícios do plano é de 0% a.a. (zero por cento ao ano), eis que o plano de benefícios em questão não prevê aumentos reais de benefícios;
- As tábuas demográficas são instrumentos que permitem medir a probabilidade de ocorrência de eventos, como morte, invalidez. As tábuas de mortalidade geral AT-2000 Basic, suavizada em 50%, segregada por sexo, e a tábua de entrada em invalidez Light-Fraca, suavizada em 30%, foram indicadas pelos estudos de aderência realizados pelo atuário do plano como as mais adequadas ao perfil demográfico da população participante do plano;
- A taxa anual de rotatividade, conforme indicação do atuário do plano, é atrelada ao tempo de vínculo funcional e expressa pela Experiência Rotatividade Visão 2008-2011, sendo nula para empregados que já tenham 50 anos de idade completos ou mais.

## Plano VISÃO TELEFÔNICA

### **I – informações substanciadas que demonstrem a adequação e aderência da taxa real de juros utilizada no plano de benefícios, e a convergência, ou não, entre a taxa real estabelecida nas projeções atuariais e a taxa de retorno real dos recursos garantidores**

A Towers Watson, com base em estudos técnicos, atestou a adequação e a aderência da taxa real de juros de 4% ao ano utilizada como meta de rentabilidade do plano de benefícios. Neste plano, o estudo demonstrou que a taxa de juros real máxima a ser utilizada seria de 4,86%. Baseado no princípio do conservadorismo, a Visão Prev e as patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de juro utilizada na avaliação atuarial do exercício anterior, que foi de 4% ao ano. Referida taxa atende ao limite máximo estabelecido na legislação, que é de 5,75% ao ano.

### **II – os principais impactos ou afetações sofridos pelo plano de benefícios no exercício**

Neste Plano os principais impactos foram a redução no Patrimônio de Cobertura do Plano, em função de uma rentabilidade abaixo do esperado e a redução da obrigação atuarial devido à alteração das tábuas de mortalidade.

### **III – situações de superávit ou déficit do plano de benefícios, bem como as respectivas causas, a destinação de Reserva Especial, se for o caso, e o equacionamento do déficit**

Neste Plano, foi registrado superávit em virtude da redução no passivo (obrigações atuariais) referente à parcela de benefício definido, que é constituído com contribuições de patrocinadora e autopatrocinados. O valor do superávit foi suficiente para registro de Reserva Especial, sendo alocado no Fundo Previdencial de Revisão de Plano.

### **IV – as hipóteses atuariais do plano de benefícios e seus fundamentos**

As hipóteses atuariais deste plano, além da taxa de juro mencionada anteriormente, são as seguintes:

- A projeção do crescimento real de salário de 1,61% a.a. (um vírgula sessenta e um por cento ao ano), reflete adequadamente a evolução média dos salários ao longo de uma carreira hipotética plena de um empregado da patrocinadora participante deste Plano. Tal projeção resultou de estudo realizado pelo atuário do plano a partir de dados reais de salários fornecidos pela área de recursos humanos das patrocinadoras;
- A projeção do crescimento real dos benefícios do plano é de 0% a.a. (zero por cento ao ano), eis que o plano de benefícios em questão não prevê aumentos reais de benefícios;
- As tábuas demográficas são instrumentos que permitem medir a probabilidade de ocorrência de eventos, como morte, invalidez. As tábuas de mortalidade geral AT-2000 Basic, suavizada em 50%, segregada por sexo, e a tábua de entrada em invalidez Light-Fraca, suavizada em 30%, foram indicadas pelos estudos de aderência realizados pelo atuário do plano como as mais adequadas ao perfil demográfico da população participante do plano;
- A taxa anual de rotatividade, conforme indicação do atuário do plano, é atrelada ao tempo de vínculo funcional e expressa pela Experiência Rotatividade Visão 2008-2011, sendo nula para empregados que já tenham 50 anos de idade completos ou mais.

## Plano VISÃO TELERGIPE CELULAR

### **I – informações substanciadas que demonstrem a adequação e aderência da taxa real de juros utilizada no plano de benefícios, e a convergência, ou não, entre a taxa real estabelecida nas projeções atuariais e a taxa de retorno real dos recursos garantidores**

A Towers Watson, com base em estudos técnicos, atestou a adequação e a aderência da taxa real de juros de 4% ao ano utilizada como meta de rentabilidade do plano de benefícios. Neste plano, o estudo demonstrou que a taxa de juros real máxima a ser utilizada seria de 4,86%. Baseado no princípio do conservadorismo a Visão Prev e as patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de juro utilizada na avaliação atuarial do exercício anterior, que foi de 4% ao ano. Referida taxa atende ao limite máximo estabelecido na legislação, que é de 5,75% ao ano.

### **II – os principais impactos ou afetações sofridos pelo plano de benefícios no exercício**

Neste Plano os principais impactos foram a redução no Patrimônio de Cobertura do Plano, em função de uma rentabilidade abaixo do esperado e a redução na obrigação atuarial devido à alteração das tábuas de mortalidade.

### **III – situações de superávit ou déficit do plano de benefícios, bem como as respectivas causas, a destinação de Reserva Especial, se for o caso, e o equacionamento do déficit**

Neste Plano, foi registrado superávit em virtude da redução no passivo (obrigações atuariais) referente à parcela de benefício definido, que é constituído com contribuições de patrocinadora e autopatrocinados. O valor do superávit foi suficiente para registro de Reserva Especial, sendo alocado no Fundo Previdencial de Revisão de Plano.

### **IV – as hipóteses atuariais do plano de benefícios e seus fundamentos**

As hipóteses atuariais deste plano, além da taxa de juro mencionada anteriormente, são as seguintes:

- A projeção do crescimento real de salário de 1,61% a.a. (um vírgula sessenta e um por cento ao ano), reflete adequadamente a evolução média dos salários ao longo de uma carreira hipotética plena de um empregado da patrocinadora participante deste Plano. Tal projeção resultou de estudo realizado pelo atuário do plano a partir de dados reais de salários fornecidos pela área de recursos humanos das patrocinadoras;
- A projeção do crescimento real dos benefícios do plano é de 0% a.a. (zero por cento ao ano), eis que o plano de benefícios em questão não prevê aumentos reais de benefícios;
- As tábuas demográficas são instrumentos que permitem medir a probabilidade de ocorrência de eventos, como morte, invalidez. As tábuas de mortalidade geral AT-2000 Basic, suavizada em 50%, segregada por sexo, e a tábua de entrada em invalidez Light-Fraca, suavizada em 30%, foram indicadas pelos estudos de aderência realizados pelo atuário do plano como as mais adequadas ao perfil demográfico da população participante do plano;
- A taxa anual de rotatividade, conforme indicação do atuário do plano, é atrelada ao tempo de vínculo funcional e expressa pela Experiência Rotatividade Visão 2008-2011, sendo nula para empregados que já tenham 50 anos de idade completos ou mais.

## Plano VISÃO TELERJ CELULAR

### **I – informações substanciadas que demonstrem a adequação e aderência da taxa real de juros utilizada no plano de benefícios, e a convergência, ou não, entre a taxa real estabelecida nas projeções atuariais e a taxa de retorno real dos recursos garantidores**

A Towers Watson, com base em estudos técnicos, atestou a adequação e a aderência da taxa real de juros de 4% ao ano utilizada como meta de rentabilidade do plano de benefícios. Neste plano, o estudo demonstrou que a taxa de juros real máxima a ser utilizada seria de 4,86%. Baseado no princípio do conservadorismo, a Visão Prev e as patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de juro utilizada na avaliação atuarial do exercício anterior, que foi de 4% ao ano. Referida taxa atende ao limite máximo estabelecido na legislação, que é de 5,75% ao ano.

### **II – os principais impactos ou afetações sofridos pelo plano de benefícios no exercício**

Neste Plano, os principais impactos foram a redução no Patrimônio de Cobertura do Plano, em função de uma rentabilidade abaixo do esperado e a redução na obrigação atuarial devido à alteração das tábuas de mortalidade.

### **III – situações de superávit ou déficit do plano de benefícios, bem como as respectivas causas, a destinação de Reserva Especial, se for o caso, e o equacionamento do déficit**

Neste Plano, foi registrado superávit em virtude da redução no passivo (obrigações atuariais) referente à parcela de benefício definido, que é constituído com contribuições de patrocinadora e autopatrocinados. O valor do superávit foi suficiente para registro de Reserva Especial, sendo alocado no Fundo Previdencial de Revisão de Plano.

### **IV – as hipóteses atuariais do plano de benefícios e seus fundamentos**

As hipóteses atuariais deste plano, além da taxa de juro mencionada anteriormente, são as seguintes:

- A projeção do crescimento real de salário de 1,61% a.a. (um vírgula sessenta e um por cento ao ano), reflete adequadamente a evolução média dos salários ao longo de uma carreira hipotética plena de um empregado da patrocinadora participante deste Plano. Tal projeção resultou de estudo realizado pelo atuário do plano a partir de dados reais de salários fornecidos pela área de recursos humanos das patrocinadoras;
- A projeção do crescimento real dos benefícios do plano é de 0% a.a. (zero por cento ao ano), eis que o plano de benefícios em questão não prevê aumentos reais de benefícios;
- As tábuas demográficas são instrumentos que permitem medir a probabilidade de ocorrência de eventos, como morte, invalidez. As tábuas de mortalidade geral AT-2000 Basic, suavizada em 50%, segregada por sexo, e a tábua de entrada em invalidez Light-Fraca, suavizada em 30%, foram indicadas pelos estudos de aderência realizados pelo atuário do plano como as mais adequadas ao perfil demográfico da população participante do plano;
- A taxa anual de rotatividade, conforme indicação do atuário do plano, é atrelada ao tempo de vínculo funcional e expressa pela Experiência Rotatividade Visão 2008-2011, sendo nula para empregados que já tenham 50 anos de idade completos ou mais.



## Plano VISÃO TELEST CELULAR

### **I – informações substanciadas que demonstrem a adequação e aderência da taxa real de juros utilizada no plano de benefícios, e a convergência, ou não, entre a taxa real estabelecida nas projeções atuariais e a taxa de retorno real dos recursos garantidores**

A Towers Watson, com base em estudos técnicos, atestou a adequação e a aderência da taxa real de juros de 4% ao ano utilizada como meta de rentabilidade do plano de benefícios. Neste plano, o estudo demonstrou que a taxa de juros real máxima a ser utilizada seria de 4,86%. Baseado no princípio do conservadorismo, a Visão Prev e as patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de juro utilizada na avaliação atuarial do exercício anterior, que foi de 4% ao ano. Referida taxa atende ao limite máximo estabelecido na legislação, que é de 5,75% ao ano.

### **II – os principais impactos ou afetações sofridos pelo plano de benefícios no exercício**

Neste Plano os principais impactos foram a redução no Patrimônio de Cobertura do Plano, em função de uma rentabilidade abaixo do esperado.

### **III – situações de superávit ou déficit do plano de benefícios, bem como as respectivas causas, a destinação de Reserva Especial, se for o caso, e o equacionamento do déficit**

Este Plano encontra-se financeiramente equilibrado, já que 100% das obrigações são constituídas de saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e da patrocinadora.

### **IV – as hipóteses atuariais do plano de benefícios e seus fundamentos**

As hipóteses atuariais deste plano, além da taxa de juro mencionada anteriormente, são as seguintes:

- A projeção do crescimento real de salário de 1,61% a.a. (um vírgula sessenta e um por cento ao ano), reflete adequadamente a evolução média dos salários ao longo de uma carreira hipotética plena de um empregado da patrocinadora participante deste Plano. Tal projeção resultou de estudo realizado pelo atuário do plano a partir de dados reais de salários fornecidos pela área de recursos humanos das patrocinadoras.
- A projeção do crescimento real dos benefícios do plano é de 0% a.a. (zero por cento ao ano), eis que o plano de benefícios em questão não prevê aumentos reais de benefícios;
- As tábuas demográficas são instrumentos que permitem medir a probabilidade de ocorrência de eventos, como morte, invalidez. As tábuas de mortalidade geral AT-2000 Basic, suavizada em 50%, segregada por sexo, e a tábua de entrada em invalidez Light-Fraca, suavizada em 30%, foram indicadas pelos estudos de aderência realizados pelo atuário do plano como as mais adequadas ao perfil demográfico da população participante do plano;
- A taxa anual de rotatividade, conforme indicação do atuário do plano, é atrelada ao tempo de vínculo funcional e expressa pela Experiência Rotatividade Visão 2008-2011, sendo nula para empregados que já tenham 50 anos de idade completos ou mais.

## Plano VISÃO TERRA

### **I – informações substanciadas que demonstrem a adequação e aderência da taxa real de juros utilizada no plano de benefícios, e a convergência, ou não, entre a taxa real estabelecida nas projeções atuariais e a taxa de retorno real dos recursos garantidores**

A Towers Watson, com base em estudos técnicos, atestou a adequação e a aderência da taxa real de juros de 4% ao ano utilizada como meta de rentabilidade do plano de benefícios. Neste plano, o estudo demonstrou que a taxa de juros real máxima a ser utilizada seria de 4,86%. Baseado no princípio do conservadorismo, a Visão Prev e as patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de juro utilizada na avaliação atuarial do exercício anterior, que foi de 4% ao ano. Referida taxa atende ao limite máximo estabelecido na legislação, que é de 5,75% ao ano.

### **II – os principais impactos ou afetações sofridos pelo plano de benefícios no exercício**

Neste Plano, os principais impactos foram a redução no Patrimônio de Cobertura do Plano, em função de uma rentabilidade abaixo do esperado e a redução na obrigação atuarial devido à alteração das tábuas de mortalidade.

### **III – situações de superávit ou déficit do plano de benefícios, bem como as respectivas causas, a destinação de Reserva Especial, se for o caso, e o equacionamento do déficit**

Neste Plano, foi registrado superávit em virtude da redução no passivo (obrigações atuariais) referente à parcela de benefício definido, que é constituído com contribuições de patrocinadora e autopatrocinados. O valor do superávit foi suficiente para registro de Reserva Especial, sendo alocado no Fundo Previdencial de Revisão de Plano.

### **IV – as hipóteses atuariais do plano de benefícios e seus fundamentos**

As hipóteses atuariais deste plano, além da taxa de juro mencionada anteriormente, são as seguintes:

- A projeção do crescimento real de salário de 1,61% a.a. (um vírgula sessenta e um por cento ao ano), reflete adequadamente a evolução média dos salários ao longo de uma carreira hipotética plena de um empregado da patrocinadora participante deste Plano. Tal projeção resultou de estudo realizado pelo atuário do plano a partir de dados reais de salários fornecidos pela área de recursos humanos das patrocinadoras;
- A projeção do crescimento real dos benefícios do plano é de 0% a.a. (zero por cento ao ano), eis que o plano de benefícios em questão não prevê aumentos reais de benefícios;
- As tábuas demográficas são instrumentos que permitem medir a probabilidade de ocorrência de eventos, como morte, invalidez. As tábuas de mortalidade geral AT-2000 Basic, suavizada em 50%, segregada por sexo, e a tábua de entrada em invalidez Light-Fraca, suavizada em 30%, foram indicadas pelos estudos de aderência realizados pelo atuário do plano como as mais adequadas ao perfil demográfico da população participante do plano;
- A taxa anual de rotatividade, conforme indicação do atuário do plano, é atrelada ao tempo de vínculo funcional e expressa pela Experiência Rotatividade Visão 2008-2011, sendo nula para empregados que já tenham 50 anos de idade completos ou mais.

## Plano VIVO PREV

### **I – informações substanciadas que demonstrem a adequação e aderência da taxa real de juros utilizada no plano de benefícios, e a convergência, ou não, entre a taxa real estabelecida nas projeções atuariais e a taxa de retorno real dos recursos garantidores**

A Towers Watson, com base em estudos técnicos, atestou a adequação e a aderência da taxa real de juros de 4% ao ano utilizada como meta de rentabilidade do plano de benefícios. Neste plano, o estudo demonstrou que a taxa de juros real máxima a ser utilizada seria de 4,86%. Baseado no princípio do conservadorismo, a Visão Prev e as patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de juro utilizada na avaliação atuarial do exercício anterior, que foi de 4% ao ano. Referida taxa atende ao limite máximo estabelecido na legislação, que é de 5,75% ao ano.

### **II – os principais impactos ou afetações sofridos pelo plano de benefícios no exercício**

Neste Plano, os principais impactos foram a redução no Patrimônio de Cobertura do Plano, em função de uma rentabilidade abaixo do esperado e a redução na obrigação atuarial devido à alteração das tábuas de mortalidade.

### **III – situações de superávit ou déficit do plano de benefícios, bem como as respectivas causas, a destinação de Reserva Especial, se for o caso, e o equacionamento do déficit**

Neste Plano, foi registrado superávit em virtude da redução no passivo (obrigações atuariais) referente à parcela de benefício definido, que é constituído com contribuições de patrocinadora e autopatrocinados. O valor do superávit foi suficiente para registro de Reserva Especial, sendo alocado no Fundo Previdencial de Revisão de Plano.

### **IV – as hipóteses atuariais do plano de benefícios e seus fundamentos**

As hipóteses atuariais deste plano, além da taxa de juro mencionada anteriormente, são as seguintes:

- A projeção do crescimento real de salário de 1,61% a.a. (um vírgula sessenta e um por cento ao ano), reflete adequadamente a evolução média dos salários ao longo de uma carreira hipotética plena de um empregado da patrocinadora participante deste Plano. Tal projeção resultou de estudo realizado pelo atuário do plano a partir de dados reais de salários fornecidos pela área de recursos humanos das patrocinadoras;
- A projeção do crescimento real dos benefícios do plano é de 0% a.a. (zero por cento ao ano), eis que o plano de benefícios em questão não prevê aumentos reais de benefícios;
- As tábuas demográficas são instrumentos que permitem medir a probabilidade de ocorrência de eventos, como morte, invalidez. As tábuas de mortalidade geral AT-2000 Basic, suavizada em 50%, segregada por sexo, e a tábua de entrada em invalidez Light-Fraca, suavizada em 30%, foram indicadas pelos estudos de aderência realizados pelo atuário do plano como as mais adequadas ao perfil demográfico da população participante do plano;
- A taxa anual de rotatividade, conforme indicação do atuário do plano, é atrelada ao tempo de vínculo funcional e expressa pela Experiência Rotatividade Visão 2008-2011, sendo nula para empregados que já tenham 50 anos de idade completos ou mais.